

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIESC DE BLUMENAU - UNISOCIESC

CURSO DE GRADUAÇÃO EM DIREITO

JUAN CARLOS DE MEDEIROS

**A IMPORTÂNCIA DA REGULAMENTAÇÃO DAS APOSTAS ESPORTIVAS PARA
MANTER A INTEGRIDADE ESPORTIVA E A ANÁLISE COMPARATIVA DE
REGULAMENTAÇÕES INTERNACIONAIS**

BLUMENAU/SC

2023

JUAN CARLOS DE MEDEIROS

**A IMPORTÂNCIA DA REGULAMENTAÇÃO DAS APOSTAS ESPORTIVAS PARA
MANTER A INTEGRIDADE ESPORTIVA E A ANÁLISE COMPARATIVA DE
REGULAMENTAÇÕES INTERNACIONAIS.**

Trabalho de conclusão de curso
apresentado ao Curso de Graduação em
Direito do Centro Universitário Sociesc de
Blumenau - UNISOCIESC como requisito
parcial para obtenção do título de Bacharel

Orientadora: Prof. Ma. Silvia Helena Arizio

BLUMENAU/SC

2023

RESUMO

O mercado de apostas esportivas cresce a cada dia no Brasil, após sua liberação em 2018. A prática que já é comum ao redor do mundo se popularizou entre os amantes de futebol no Brasil. Entretanto, apesar de ter sido permitida, o setor deixou de ser regulamentado, trazendo à tona vários riscos à integridade esportiva e aos consumidores. Sendo assim, através do método indutivo e metodologia de pesquisa através de legislação, jurisprudências e artigos, o objetivo geral desse trabalho de conclusão de curso é mostrar a importância da regulamentação para manter a integridade no esporte e para evitar problemas psicológicos e financeiros aos consumidores, bem como fazer uma análise comparativa com as regulamentações já existentes em outros países.

Palavras-chave: Apostas esportivas. Futebol. Regulamentação. Integridade.

ABSTRACT:

The sports betting market grows every day in Brazil, after its release in 2018. The practice, which is already common around the world, has become popular among football lovers in Brazil. However, despite being permitted, the sector is no longer regulated, bringing to light several risks to sporting integrity and consumers. Therefore, this course completion work will show the importance of regulation in maintaining integrity in sport and avoiding psychological and financial problems for consumers, as well as making a comparative analysis with existing regulations in other countries.

Keywords: Bets. Soccer. Regulation. Integrity.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	4
2. O CONTEXTO ABRAGENTE SOBRE O SURGIMENTO DAS APOSTAS ESPORTIVAS E SUA EXPANSÃO GLOBAL	6
3. A IMPORTÂNCIA DA INTEGRIDADE ESPORTIVA E OS RISCOS ASSOCIADOS ÀS APOSTAS DESREGULAMENTADAS	8
4. DETALHES DA OPERAÇÃO PENALIDADE MÁXIMA.....	10
5. MEDIDA PROVISÓRIA Nº1.182/23.....	15
6. ANÁLISE COMPARATIVA DAS REGULAMENTAÇÕES EM OUTROS PAÍSES.....	18
6.1. INGLATERRA.....	18
6.2. PORTUGAL.....	19
6.3. ESPANHA.....	20
6.4. ESTADOS UNIDOS.....	20
7. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES	21
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	23

1. INTRODUÇÃO

As apostas esportivas têm sido uma atividade que cresce no mundo inteiro, e no Brasil não é diferente, movimentando bilhões de reais. Entretanto, com a crescente popularidade e acessibilidade das apostas esportivas surgem preocupações significativas acerca das manipulações de resultado de apostas, influenciando na integridade e na equidade dos eventos esportivos. A manipulação de resultados e a corrupção se tornaram ameaças reais para o mundo dos esportes, minando a confiança dos torcedores e colocando em risco a reputação das competições esportivas em todo o mundo.

No Brasil, as apostas esportivas foram permitidas através da Lei nº13.756/2018, vigente desde 13 de dezembro de 2018, a qual trouxe uma nova modalidade de loteria, denominada aposta de quota-fixa. As apostas de quota-fixa são aquelas que o valor do prêmio é estabelecido no momento da efetivação da aposta. Contudo, apesar de permitir as apostas, a lei não estabeleceu requisitos técnicos, operacionais ou exigiu contrapartidas tributárias pelas casas de apostas.

Portanto, apesar de permitir, a Lei nº 13.756/2018 não regulamentou o mercado de apostas esportivas. A regulamentação das apostas esportivas envolve a criação de uma lei para estabelecer regras claras para a operação deste mercado no território nacional e surge como um pilar fundamental na proteção da integridade esportiva. A falta de regulamentação traz diversos riscos para os apostadores, para as casas de apostas e até para as competições esportivas nas quais há a possibilidade de apostas.

O crescimento acelerado do mercado de apostas esportivas no Brasil com o surgimento de centenas de casas de apostas, bem como a Operação Penalidade Máxima, que investiga a manipulação e ações indevidas, com a investigação de diversos jogadores e jogos no futebol brasileiro, fizeram com que o Congresso Nacional tratasse com urgência a votação e a publicação da Medida Provisória nº1.182/23, que regulamenta as apostas esportivas no Brasil.

Sendo assim, este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) tem como objetivo explorar a importância da regulamentação das apostas esportivas, bem como mostrar

casos no Brasil e no Exterior em que houve manipulações de resultados de apostas ou apostas por pessoas envolvidas nos esportes e suas punições, além de trazer uma análise comparativa das regulamentações em vigor em diferentes países.

A importância deste estudo reside na necessidade de abordar os desafios éticos e legais que envolvem as apostas esportivas no nosso país. Diante da análise e comparação das leis regulatórias adotadas em diversos países como Inglaterra, Espanha e Portugal. Este trabalho busca encontrar as melhores práticas e destacar lacunas regulatórias que possam orientar a regulamentação das apostas esportivas no Brasil.

Este TCC está estruturado da seguinte forma: após esta introdução, o Capítulo 2 oferecerá um contexto abrangente sobre o surgimento das apostas esportivas e sua expansão global. O Capítulo 3 se concentra na importância da integridade esportiva e nos riscos associados às apostas desregulamentadas. No Capítulo 4, serão abordados os detalhes da Operação Penalidade Máxima, que investigou a manipulação de apostas e ações indevidas no futebol brasileiro, como também apresentará alguns casos de outros países em que pessoas envolvidas com o esporte se envolveram com apostas e quais foram suas punições. O Capítulo 5 trará os detalhes da Medida Provisória nº1.182/23, a qual regulamenta as apostas esportivas no Brasil, dissertando sobre as principais mudanças no mercado de apostas esportivas e quais as vantagens e desvantagens do texto da lei. O Capítulo 6 apresentará uma análise comparativa das regulamentações em países selecionados, destacando diferenças e semelhanças. Por fim, o Capítulo 7 resumirá as principais conclusões e recomendações

Se tratando de um tema considerado novo em território brasileiro, tendo em vista que as apostas de quota fixa foram liberadas apenas em 2018, são poucas as obras sobre o tema. Entretanto, esse estudo apresentará também as opiniões de diversos doutrinadores favoráveis à regulamentação das apostas esportivas para proteção da integridade dos eventos esportivos e combate do jogo ilegal.

Esse tema busca mostrar que a regulamentação favorece todos os lados, pois, pelo ponto de vista das casas de apostas, facilitará a vigilância e a prevenção de manipulação de apostas e resultados. Pelo lado do consumidor, teremos a proteção de seus direitos, trazendo mais transparência nas transações e

garantia dos pagamentos. E por fim, pelo lado do governo, a regulamentação gerará milhares de empregos e uma receita de bilhões de reais todos os anos.

Portanto, trata-se de um assunto que não apenas servirá como uma exploração acadêmica aprofundada, mas também buscará contribuir para o debate contínuo sobre a regulamentação das apostas esportivas, visando proteger a integridade dos esportes e promover a transparência em uma indústria em constante evolução.

2. O CONTEXTO ABRANGENTE SOBRE O SURGIMENTO DAS APOSTAS ESPORTIVAS E SUA EXPANSÃO GLOBAL

As apostas esportivas têm desempenhado um papel intrínseco na relação entre os indivíduos e os esportes ao longo da história. Desde o surgimento dos jogos e competições, as pessoas sentiram o desejo de testar sua habilidade intuitiva em prever resultados e a paixão por apoiar seus times e atletas favoritos. Esse impulso inato fez com que acontecessem as primeiras apostas esportivas, onde os indivíduos faziam acordos informais entre si, apostando moedas ou cervejas em quem venceria a próxima corrida ou partida. Essas formas iniciais de apostas esportivas eram simples e casuais, mas refletiam o profundo envolvimento emocional e a ligação entre a competição esportiva e o desejo humano de desafio. (BLOG JOGA JUNTO, 2023)

Traçando uma linha do tempo na evolução histórica das apostas esportivas, fica nítido o profundo vínculo que as competições esportivas têm com a natureza inerente das apostas. Nas sociedades antigas, os gregos e romanos já faziam apostas em eventos como as Olimpíadas e as corridas de quadrigas como forma de entretenimento. Essas práticas foram evoluindo com o tempo ao longo dos séculos, se tornando cada vez mais formalizadas e estruturadas. (COMUNIQUE-SE, 2021)

Com o desenvolvimento do mundo moderno, surgiram as casas de apostas e os mercados organizados para as apostas esportivas. O século XIX marcou um ponto de virada, com a legalização das apostas em algumas jurisdições e a fundação de instituições que regulamentavam as atividades de apostas. Essa evolução histórica nos mostra que desde o surgimento das competições esportivas, as apostas fazem parte da cultura humana.

Com o passar dos anos e as sociedades se tornando cada vez mais complexas, as apostas esportivas evoluíram também se tornando uma indústria global massiva, com implicações econômicas, legais e éticas significativas. A última transformação, e talvez a mais marcante de todas, ocorreu com a digitalização e a proliferação da internet, transformando o mercado das apostas esportivas em uma das indústrias mais lucrativas e dinâmicas do mundo.

A primeira empresa de apostas esportivas a embarcar no mundo digital foi a **Intertops**, a empresa física foi fundada em 1983 nos Estados Unidos, onde as apostas possuem grande popularidade há muito tempo. Em 1996 a marca decidiu lançar sua plataforma de apostas esportivas online, possibilitando que os usuários fizessem suas apostas diretamente do seu computador em sua casa. Outras empresas que fizeram parte deste pioneirismo no mundo digital foram a **Centrebet** e a **Worlds Sports Exchange**. (FREIRE, 2023)

Com a disseminação da internet e o avanço das tecnologias de comunicação, as apostas se tornaram mais acessíveis do que nunca. Plataformas de apostas online e aplicativos móveis permitiram que os entusiastas das apostas participassem de eventos em todo o mundo, eliminando barreiras geográficas e temporais. A transformação digital democratizou o acesso às apostas, tornando-as uma atividade ao alcance de um público global e diversificado.

Com este processo de digitalização, a indústria das apostas viu um crescimento exponencial na sua base de clientes e receita. A possibilidade de apostar em eventos esportivos em tempo real, independentemente da localização geográfica, levou a um aumento sem precedentes na participação, na receita gerada e na expansão da indústria para novos mercados. Hoje, todos conhecem as apostas esportivas, a qual se tornou uma indústria multibilionária que impacta diversos setores econômicos e sociais, tornando-se um tópico central de interesse e debate no mundo todo.

Hoje, a maior casa de apostas esportivas no mundo é a empresa **Bet365** que foi fundada em 2000 por Denise Coates na pacata cidade de Stoke-on-Trent. A empresa lançou seu site em 2001 no Reino Unido, os negócios online fizeram tanto sucesso que a empresa decidiu vender todas suas casas de apostas físicas.

Atualmente a empresa é global e conta com 50 milhões de usuários, 5.000 funcionários e tem 4 bilhões de dólares em receita anual. (OGOL, 2022)

No Brasil o mercado de apostas está a todo vapor. A estimativa realizada pela Gmattos Consultoria estima que o setor deve movimentar em 2023 US\$25 bilhões somente no Brasil (cerca de R\$115 bilhões). Além disto, as casas de apostas têm investido pesado em propagandas e marketing, segundo estudo publicado com dados da Kantar Ibope Media, esses estabelecimentos tiveram 12 representantes entre os 300 maiores anunciantes do país em 2022, investindo juntos mais de R\$ 1 bilhão em propaganda no Brasil. (BARBOSA, 2023)

No entanto, esse crescimento sem precedentes trouxe diversos novos desafios. A popularização das apostas, o surgimento de uma grande quantidade de casas de apostas no Brasil e o descobrimento de casos envolvendo atletas e outras pessoas envolvidas com as competições trouxeram questões relacionadas à integridade esportiva, à proteção dos consumidores e à necessidade de uma regulamentação eficaz.

À medida que é explorada a expansão global da indústria das apostas, torna-se evidente a urgente necessidade de garantir que essa atividade seja regulamentada de maneira a proteger a integridade dos esportes, bem como os interesses das partes envolvidas. Esse contexto estabelece o palco para uma análise mais aprofundada das regulamentações e dos desafios enfrentados nas seções seguintes do TCC.

3 A IMPORTÂNCIA DA INTEGRIDADE ESPORTIVA E OS RISCOS ASSOCIADOS ÀS APOSTAS DESREGULAMENTADAS.

A integridade esportiva é fundamental para manter a credibilidade e o valor dos esportes como forma de entretenimento e competição. Ela reflete a ideia de que as competições esportivas são justas, transparentes e livres de influências indevidas. Quando são descobertos casos de manipulação de resultado, doping, ou outros comportamentos antiéticos, a integridade esportiva é comprometida e a confiança dos torcedores é abalada.

O UOL publicou em sua coluna 'Lei em Campo' uma notícia que destaca e resume bem a importância da integridade no esporte:

“A graça do esporte está na incerteza do resultado. Se todos soubessem de véspera qual seria o placar de um jogo, o esporte perderia força, e a paixão encolheria. Por isso vários dos princípios do direito esportivo visam garantir essa imprevisibilidade, como a integridade esportiva, o jogo limpo, e a paridade de armas, que é dar condições iguais aos competidores.” (Kampff, 2022)

A desregulamentação das apostas esportivas tem sido associada a uma série de riscos que ameaçam a integridade dos esportes e a confiança do público. O maior risco é o da manipulação de resultados, onde jogadores, treinadores ou outros personagens influenciam deliberadamente no resultado de um evento esportivo em benefício próprio ou de terceiros. Ademais, a desregulamentação pode acarretar em subornos aos árbitros e a corrupção envolvendo o esporte. Esses riscos comprometem o fair play e prejudicam a credibilidade e a reputação do esporte. (MÁQUINA DO ESPORTE, 2023)

É importante ressaltar que, nos casos de manipulação de resultados em razão de apostas, as casas de apostas sofrem grandes prejuízos, tendo em vista que os resultados são manipulados para que o apostador ganhe sua aposta e receba o prêmio que é pago pela casa de aposta.

A International Betting Integrity Association (IBIA), principal entidade sobre a integridade para a indústria de apostas licenciadas, apontou em seu último relatório que as operadoras de apostas esportivas online regulamentadas sofrem o prejuízo de US\$25 milhões (R\$ 131 milhões) ao ano por conta da prática de manipulação de resultados. (SILVA, 2023)

Além dos riscos de manipulação e corrupção, as apostas desregulamentadas também podem ter um impacto social prejudicial. A facilidade do acesso às apostas online traz um sério risco à saúde mental e financeira dos indivíduos, sendo que, caso as apostas não sejam realizadas de forma moderada e controlada, podem acabar resultando em problemas de vícios em jogos de azar.

Esse vício em jogos de azar e a dependência tem ramificações que se estendem além dos apostadores, podendo afetar os familiares e até suas comunidades. Portanto, entender os riscos associados às apostas desregulamentadas é essencial não apenas para manter a integridade esportiva das

competições, mas também para proteger os interesses dos consumidores e da sociedade em geral.

Deste modo, é importantíssimo que a regulamentação das apostas esportivas venha acompanhada de medidas de prevenção e conscientização sobre o tema. Algumas das medidas incluem: Campanhas de Conscientização; Suporte e Tratamento; Restrições e Limites nas apostas; e Proteção de Menores. (HOSPITAL SANTA MÔNICA, 2023)

Outrossim, o mais importante para evitar todos esses riscos citados é termos as apostas esportivas regulamentadas. Estabelecendo regras e salvaguardas, os governos e autoridades competentes podem controlar a indústria das apostas, promovendo práticas justas, transparentes e responsáveis. A regulamentação também permite a criação de um órgão para supervisionar e fiscalizar adequadamente o mercado para detectar e prevenir atitudes suspeitas.

4 DETALHES DA OPERAÇÃO PENALIDADE MÁXIMA

Conforme exposto no capítulo anterior, um dos maiores riscos e temores com a popularização das apostas esportivas é conseguir manter a integridade esportiva contra as possíveis manipulações de resultados. No Brasil recentemente ocorreu um grande escândalo de esquema de apostas, o qual foi evidenciado na Operação Penalidade Máxima, investigação realizada pelo Ministério Público de Goiás.

A Operação Penalidade Máxima surgiu após a denúncia do presidente do Vila Nova (GO), que também é policial militar, o qual ficou sabendo que o jogador Romário aceitou R\$150 mil para cometer um pênalti contra o Sport, em partida válida pela Série B. No caso, o jogador recebeu R\$10 mil imediatos e ganharia o restante após cumprir a promessa, entretanto, o jogador sequer foi relacionado para a partida, estragando a ideia. Após descobrir a história, o presidente do clube juntou provas e as entregou ao Ministério Público do estado que iniciou a investigação das provas e suspeitas sobre o assunto. (ESPN, 2023)

No início as investigações suspeitavam de três partidas válidas pela Série B, porém, após a evolução das investigações se verificou que o problema era de âmbito nacional e envolvia partidas dos campeonatos estaduais e partidas da Série A.

O esquema funcionava da seguinte forma, Bruno Lopez, apontado como chefe do esquema de manipulação de jogos entrava em contato com os jogadores através das redes sociais oferecendo uma grande quantia de dinheiro para os atletas cometerem infrações. As infrações geralmente eram receber um cartão amarelo ou um cartão vermelho, cometer um pênalti, ceder um número x de escanteios etc. A esposa de Bruno, Camila Silva da Motta, era a responsável pelos pagamentos aos jogadores, o pagamento era dividido em duas parcelas, primeiro era pago um sinal para convencer o jogador a cometer a infração, e o restante era pago caso o resultado se confirmasse. (ESPN, 2023)

A Operação Penalidade Máxima investigou diversos jogos na Série A e B e dos campeonatos estaduais, além disso, mais de 20 atletas foram investigados e denunciados, entre eles estão:

- Allan Godói (Operário/PR)
- Alef Manga (ex-Coritiba/PR)
- André Luiz (ex-Sampaio Corrêa/MA)
- Eduardo Bauermann (ex-Santos/SP)
- Fernando Neto (São Bernardo/SP)
- Mateusinho (ex-Cuiabá/MT)
- Paulo Miranda (ex-Juventude/RS)
- Pedrinho (ex-Athletico/PR)
- Romário (ex-Vila Nova/GO)
- Sidcley (ex-Cuiabá/MT)
- Victor Ramos (Chapecoense/SC)
- Ygor Catatau (ex-Sampaio Corrêa/MA)

(ESPN, 2023)

Quando surgiram as primeiras notícias sobre as investigações e os jogadores envolvidos, os seus respectivos clubes trataram a situação de diferentes formas. A atitude mais incisiva foi rescindir o contrato dos jogadores investigados, a rescisão ocorreu com os jogadores Pedrinho e Bryan Garcia, ambos do Athletico/PR e Nino

Paraíba do América/MG. Outros jogadores foram apenas afastados pelos seus clubes, enquanto as investigações eram realizadas, como nos casos dos jogadores Richard (Cruzeiro), Vitor Mendes (Fluminense), Raphael Rodrigues (Avaí) e Max Alves (Colorado Rapids-EUA). (ESPN, 2023)

Durante o processo de investigação e denúncia, houve debates calorosos em programas de tv sobre quais deveriam ser a pena destes jogadores, tendo em vista se tratar de casos sem precedentes e jurisprudências. Ao mesmo tempo que algumas pessoas defendiam a pena de banimento a estes jogadores em razão de ter quebrado a integridade esportiva e descredibilizado o futebol, outros defendiam uma pena mais branda, visando dar uma segunda chance aos jogadores denunciados.

Entre os jogadores investigados e denunciados, boa parte deles já foram julgados pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva - STJD. Estas foram as penas: (RODEIO e ZARKO, 2023)

TABELA 1 – JOGADORES E PUNIÇÕES

Jogador e Clube	Punição e multa
Romário (ex-Vila Nova)	Eliminação e R\$80 mil
Gabriel Domingues (ex-Vila Nova)	720 dias e R\$80 mil
Gabriel Tota (Ypiranga/RS)	Eliminação e R\$30 mil
Paulo Miranda (ex-Juventude)	720 dias e R\$70 mil
Eduardo Bauermann (ex-Santos)	360 dias e R\$ 35 mil
Matheus Gomes (sem clube)	Eliminação e R\$10 mil
Fernando Neto (ex-Operário)	380 dias e R\$ 15 mil
Kevin Lomónaco (Bragantino)	380 dias e R\$25 mil

Ygor Catatau (ex-Sampaio Corrêa)	Eliminado e R\$70 mil
Dadá Belmonte (ex-América/MG)	600 dias e R\$70 mil
Thonny Anderson (ABC)	R\$ 40 mil
Sávio Alves (ex-Goiás)	360 dias e R\$30 mil.
Vitor Mendes (ex-Juventude)	720 dias e R\$70 mil
Alef Manga (ex-Coritiba)	360 dias e R\$50 mil
Diego Porfírio (Guarani)	Eliminado e R\$60 mil
Bryan Garcia (ex-Athletico-PR)	360 dias e R\$50 mil
Nino Paraíba (ex-América/MG)	720 dias e R\$100 mil
Igor Cariús (Sport)	360 dias e R\$40 mil
André Queixo (ex-Sampaio Corrêa)	600 dias e R\$ 50 mil

Fonte: Globoesporte (2023)

Importante ressaltar que há uma grande diferença entre eliminação e banimento. Isto porque o Código Brasileiro de Justiça Desportiva (CBJD) prevê no art. 99 que:

“Art.99 - A pessoa natural que houver sofrido eliminação poderá pedir habilitação ao órgão julgante que lhe impôs a pena definitiva, se decorridos mais de dois anos do trânsito em julgado da decisão, instruindo o pedido com a documentação que julgar conveniente e, obrigatoriamente, com a prova de pagamento dos emolumentos, com a prova do exercício de profissão ou de atividade escolar e com a declaração de, no mínimo, três pessoas vinculadas ao desporto, de notória idoneidade, que atestem plenamente as condições de reabilitação” (BRASIL, 2014)

Entretanto, casos de jogadores envolvidos com apostas esportivas e sendo suspensos não é algo exclusivo do Brasil. Na Inglaterra também tivemos alguns casos nos últimos anos de jogadores sendo suspensos por envolvimento com apostas, pois a regra E8 da Federação Inglesa de Futebol (FA) estabelece que jogadores “não podem apostar direta ou indiretamente e instruir, permitir, causar ou propiciar que nenhuma pessoa aposte sobre placar ou resultados de partidas de futebol em todo mundo.” (GLOBO ESPORTE, 2017)

Em 2017, o inglês Joey Barton foi punido pela Federação Inglesa de Futebol (FA) por 18 meses de suspensão e com multa de 30 mil libras esterlinas, o atleta realizou 1.260 apostas em partidas de futebol no período entre março de 2006 até maio de 2016. (GLOBO ESPORTE, 2017)

Mais recentemente, em 2020, o jogador Kieran Trippier do Atlético de Madrid recebeu uma suspensão de 10 semanas e multa de 70 mil libras por ter apostado indiretamente na sua transferência do Tottenham para o Atlético de Madrid. (GLOBO ESPORTE, 2020)

Por fim, em 2023, o jogador Ivan Toney do Brentford foi diagnosticado como viciado em jogos de azar após cometer 232 violações das regras da Federação Inglesa sobre apostas, o jogador foi suspenso em 8 meses, além de ser multado em 50 mil libras. (ESPN, 2023)

Como exposto, os casos ocorridos na Inglaterra não foram tão graves quanto a Operação Penalidade Máxima, enquanto os casos ingleses são dos próprios jogadores realizando apostas, seja por diversão ou por vício, no Brasil foi revelado um grande esquema de manipulação de jogos para o ganho nas apostas.

Deste modo, se torna evidente a necessidade de uma regulamentação clara e objetiva no mercado de apostas visando proteger a integridade esportiva, bem como proteger as casas de apostas e seus consumidores, com a criação de um órgão para investigar e prevenir as manipulações e determinar as punições para aqueles que apostarem ou se envolverem com apostas.

5 MEDIDA PROVISÓRIA Nº 1.182/23

O Governo Federal publicou no Diário Oficial da União a Medida Provisória (MP) nº1.182/23, que altera a Lei Federal nº13.756/2018 para regulamentar a exploração de apostas esportivas de quota fixa, conhecida como 'bets'.

O objetivo da proposta apresentada pelo Ministério da Fazenda é regulamentar o mercado das apostas esportivas no país e, também, aumentar a arrecadação do Estado.

A medida provisória estabeleceu que a tributação das casas de apostas habilitadas será de 18% sobre o *gross gaming revenue* (GGR), que leva em consideração a receita obtida com todas as apostas efetuadas, subtraindo os prêmios distribuídos aos apostadores. (CLAVERY e LIMA, 2023)

Estes 18% de tributos serão divididos da seguinte forma: contribuição da seguridade social (10%); Ministério do Esporte (3%); Fundo Nacional de Segurança Pública (2,55%); clubes e atletas associados às apostas (1,63%); educação básica (0,82%). (CÂMARA DOS DEPUTADOS, 2023)

Com esta tributação, o Governo Federal planeja arrecadar R\$2 bilhões em 2024 e nos anos seguintes a arrecadação pode chegar nos R\$12 bilhões. Ademais, a MP definiu que as empresas que violarem as regras definidas receberão multas que variam de 0,1% a 20% sobre a arrecadação da empresa, observando o limite de R\$2 bilhões. (PODER 360, 2023)

Além disto, os apostadores também terão seus prêmios taxados. O Governo determinou a tributação de 30% do prêmio recebido pelo apostador referente ao Imposto de Renda, respeitada a isenção para valores até R\$2.112. A Medida Provisória também prevê que prêmios que não forem retirados em até 90 dias pelos ganhadores, serão revertidos ao Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES). (PODER 360, 2023)

Outrossim, a MP prevê que a regulamentação da atividade será de responsabilidade do Ministério da Fazenda, assim como a autorização para o funcionamento das bets, sejam físicas ou virtuais, e a fixação do valor de autorização para funcionamento (outorga). Pessoas jurídicas nacionais ou estrangeiras estabelecidas no território nacional poderão solicitar autorização, as autorizações

serão intransferíveis e poderão durar até 3 anos, e não haverá limite para o número de casa de apostas autorizadas. (PODER 360, 2023)

O novo texto de regulamentação não preceitua apenas sobre arrecadação através das taxações e sobre as autorizações para casas de apostas, o novo texto também determina quais pessoas serão proibidas de realizarem apostas. De acordo com a MP, não poderá apostar: (CLAVERY e LIMA, 2023)

- Menor de dezoito anos de idade;
- Proprietário, administrador, diretor, pessoa com influência significativa, gerente ou funcionários da casa de aposta;
- Agente público com atribuições diretamente relacionadas à regulação;
- Pessoa que tenha ou possa ter acesso aos sistemas informatizados da casa de aposta;
- Pessoa que tenha ou possa ter qualquer influência no resultado do objeto da aposta;
- Pessoa previstas na regulamentação do Ministério da Fazenda.

Ainda visando evitar casos de manipulação e esquemas de apostas, a MP determina que caberá às empresas: adotar mecanismos de segurança para coibir manipulações; usar sistemas auditáveis que poderão ser acessados em tempo real pelo Ministério da Fazenda; comunicar à Fazenda e ao Ministério Público, em até 5 dias úteis, indícios de manipulação identificados ou comunicados; criar estrutura capaz de responder de forma rápida pedidos da Fazenda, e demais autoridades; criar mecanismos para monitorar suspeitas de lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo; e adotar procedimentos de validação de identidade dos apostadores. (CLAVERY e LIMA, 2023)

Por fim, o texto ainda fala sobre as ações de conscientização, as quais deverão ser promovidas pelas casas de apostas para informar os potenciais apostadores dos riscos psicológicos e financeiros; sobre a regras de publicidade, permitindo apenas as casas de apostas que obtiverem a outorga a veicular publicidade; e sobre a proibição das casas de apostas de adquirir, licenciar ou financiar a compra de direitos de eventos esportivos realizados no Brasil para transmissão. (CLAVERY e LIMA, 2023,)

Após a publicação da Medida Provisória, a coluna 'Lei em Campo' conversou com alguns especialistas sobre o assunto para saber suas opiniões sobre os principais pontos do texto publicado.

Segundo Thuan Gritz, advogado especializado em direito penal econômico:

"O texto contempla questões mais gerais e urgentes em relação ao mercado de apostas, porém muitas dessas diretrizes ainda serão definidas através do Ministério da Fazenda. É o caso, por exemplo, de regras de publicidade, condições de concessão, permissão e autorização de outorgas às empresas privadas etc. Talvez os pontos mais relevantes para o momento sejam a proibição de licenciamento de atividades esportivas (naming rights), vedação de publicidade de outras modalidades não contempladas na regulamentação, como, por exemplo, jogos de cassino etc., o aumento da taxa de GGR de 16% para 18%, normativas sobre o combate ao Match-fixing (com a obrigatoriedade de comunicação dos operadores de eventos com indícios de manipulação) e regras sobre o jogo responsável." (GRITZ, 2023)

Já para o advogado Udo Seckelmann, especialista na indústria de apostas, o mercado de apostas esportivos segue desregulamentado: "A MP é o pontapé inicial para a regulamentação, que deve ser efetivamente concretizada após a publicação de uma série de portarias pelo Ministério da Fazenda". (SECKELMANN, 2023)

O advogado ainda aponta que a alta tributação pode afastar os operadores e os apostadores para o mercado não regulamentado:

"A tributação sobre o operador passa a ser de 18% sobre o GGR - isso sem contar as demais cargas tributárias que os operadores terão que recolher no Brasil. A tributação sobre os prêmios dos apostadores permanece inalterada (ou seja, 30% sobre os prêmios acima de R\$ 2.112,00). Isso tende a ser prejudicial ao mercado brasileiro, visto que pode afastar operadores e apostadores para o mercado não regulamentado" (SECKELMANN, 2023)

Já pelo lado positivo, Udo cita o combate ao mercado não licenciado:

"Um ponto positivo da MP é o combate ao mercado não licenciado, que se dará através de (i) bloqueio de sites de operadores não licenciados, (ii) proibição aos arranjos de pagamentos e instituições financeiras de prestarem serviços de pagamento aos operadores não licenciados no Brasil e (iii) proibição de patrocínio/publicidade de

operadores de apostas não licenciados no Brasil.” (SECKELMANN, 2023)

Por se tratar de Medida Provisória, os Senadores e Deputados terão 120 dias para analisar a medida e realizar a votação na Câmara e no Senado, apenas após a votação e aprovação, a medida se converte definitivamente em lei ordinária.

Como apontado acima por especialistas, a Medida Provisória é apenas o pontapé inicial para a regulamentação, todavia, se trata de um pontapé inicial que precisava ser dado com urgência, e agora temos um longo caminho a percorrer neste setor que convivemos há menos de 5 anos no Brasil. Estabelecer leis e normas a fim de regularizar o setor, proteger os operadores e os consumidores e evitar os riscos deste mercado é necessário e urgente.

6 ANÁLISE COMPARATIVA DAS REGULAMENTAÇÕES EM OUTROS PAÍSES

Conforme exposto na introdução deste trabalho, as apostas esportivas só foram legalizadas no Brasil em 2018, através da Lei nº13.756/2018, entretanto, em diversos países do mundo este mercado já foi regulamentado há um certo tempo, conforme veremos a seguir:

6.1. INGLATERRA

Na Inglaterra as apostas são uma forte tradição há séculos, inclusive, as corridas de cavalo no século XVI contavam com apostas da monarquia. Por se tratar de uma tradição tão forte e tão comum na sociedade inglesa, as casas de apostas foram legalizadas em 1960 no país. (ESPN, 2023)

Com o desenvolvimento do mercado e aumento do número de apostadores, em 2005 foi fundada a Comissão de Apostas, com a assinatura do **Gambling Act**, para regular a prática no Reino Unido. Posteriormente, em 2014, foi assinado um ato complementar, o **Gambling Bill**, o qual visava criar regras para as casas de apostas online. (SILVA, 2023)

Atualmente, se estima que 40% da população na Inglaterra realiza apostas, e o setor emprega 110 mil pessoas. O imposto cobrado das casas de apostas é de 15%

sobre as apostas líquidas, ou seja, a diferença entre as apostas recebidas e os ganhos pagos aos clientes, só de impostos são arrecadados R\$26 bilhões. (KIELING, 2023, ONLINE)

Por se tratar de um mercado consolidado e regulado há anos, a licença na Inglaterra é uma das mais difíceis de conseguir. Para obter a licença do Reino Unido, as casas de apostas precisam cumprir diversos requisitos, quais são: (SILVA, 2023,)

- Ter uma empresa registrada no Reino Unido ou em outro país da União Europeia ou Espaço Econômico Europeu;
- Comprovar a idoneidade do negócio, com a possibilidade do governo verificar os antecedentes de membros importantes da empresa;
- Apresentar um plano de negócio que detalhe como a empresa irá operar no mercado de jogos de azar do Reino Unido;
- Garantir que os jogos sejam justos e que os jogadores sejam protegidos;
- Ter uma política clara de Jogo Responsável;
- Disponibilizar informações claras sobre a empresa e suas práticas de jogo, incluindo termos e condições do jogo;
- Pagar uma taxa de inscrição e anual para manter a licença.

6.2. PORTUGAL

Em Portugal, o órgão regulador do mercado de apostas é o “Regulação e Inspeção de Jogos de Turismo de Portugal (SRIJ)”, e para obtenção da licença para operar em jogos de azar, é necessário passar por um processo rigoroso e altamente fiscalizado pelo SRIJ. (SILVA, 2023,)

Ao contrário do Brasil, em Portugal existe um limite para o número de licenças disponíveis, e além disto, é proibido alguns jogos de cassino online como roleta e blackjack.

Para a obtenção da licença, é necessário o: Pagamento de taxas; Apresentação de documentos que comprovem a idoneidade da empresa; Implementação de medidas de segurança e proteção ao jogador. (SILVA, 2023,)

De acordo com o relatório do Serviço de Regularização e Inspeção de Jogos, em 2018 os portugueses investiram 2,431 bilhões de euros em apostas e jogos por meio da internet. Ainda, segundo o relatório, as casas de apostas tiveram uma receita bruta de 152,1 milhões de euros, 24% a mais que no ano anterior. (TERRA, 2019,)

Em Portugal, o imposto cobrado não é pela receita líquida como na Inglaterra, e sim referente ao volume de apostas. Diante disto, em 2018 o Imposto Especial sobre o jogo online teve crescimento de 66,5 milhões de euros ao Estado, um valor 22,7% a mais que em 2017. (TERRA, 2019)

6.3. ESPANHA

Na Espanha as apostas esportivas também se popularizaram, estando cada dia mais presente na vida dos amantes por futebol. Existem cerca de 77 marcas de sites de apostas com sede no país, e as empresas são taxadas em 20% do faturamento, sendo o valor enviado ao Ministério da Fazenda. (ESPN, 2023,)

Em 2021, um decreto do governo espanhol regulamentou a forma de publicidade do setor, proibindo as marcas de estamparem as camisas dos principais clubes no país. Na televisão, qualquer tipo de propaganda só é permitido durante a madrugada. Ainda assim, mesmo com essas proibições, o mercado de apostas triplicou no país desde 2015. (ESPN, 2023,)

Para obtenção da licença as empresas devem comprovar sua idoneidade, ter solvência financeira e técnica e implementar medidas de segurança, proteção ao jogador e combate à fraude. (SILVA, 2023,)

6.4. ESTADOS UNIDOS

No Estados Unidos, desde 2018, é permitido pela Suprema Corte a apostas em eventos esportivos, desde que regulamentada nos estados. Atualmente, as apostas são permitidas em 34 dos 50 estados do país. As regras e os requisitos para obtenção de licenças variam significativamente de estado para estado. (ANDRADE, 2023,)

De acordo com o relatório da Variety Intelligence Platform, o mercado de apostas esportivas online dos Estados Unidos pode ter movimentado US\$80 bilhões

em 2022. Trata-se de um crescimento de 98% em relação ao mesmo período de 2021. (MKT ESPORTIVO, 2023)

7 CONCLUSÕES

Ao longo deste trabalho, foi explorada a evolução das apostas esportivas desde suas origens históricas até sua expansão global na era da digitalização. Foram analisados os riscos associados às apostas desregulamentadas, que ameaçam a integridade esportiva e podem ter impactos sociais significativos. Ainda foram analisados os principais pontos da Medida Provisória nº1.182/23, a qual promete regulamentar o mercado de apostas esportivas no Brasil, e os principais pontos das regulamentações existentes em países como Inglaterra, Portugal e Espanha.

Ficou claro que a regulamentação desempenha um papel fundamental na mitigação desses riscos, promovendo a transparência, a justiça e a proteção dos consumidores.

Deste modo, urge a necessidade de tornar a Medida Provisória nº1.182/23 em Lei Ordinária, através das votações na Câmara e no Senado, para adotarmos uma regulamentação eficaz para a indústria das apostas esportivas. A regulamentação deve abranger todos os aspectos, desde a transparência das operações das casas de apostas até a prevenção da manipulação de resultados.

É fundamental todas as partes interessadas promoverem parcerias, incluindo o governo, as organizações esportivas e as empresas de apostas, para garantir a implementação eficaz das regulamentações.

Necessitamos ainda que sejam desenvolvidos programas de conscientização sobre os riscos das apostas esportivas e a importância da integridade esportiva. Estes programas devem ser direcionados tanto aos apostadores, quanto aos atletas, treinador e árbitros, visando a prevenção de comportamentos antiéticos como exposto neste artigo.

Por fim, a regulamentação das apostas é essencial para garantirmos que essa indústria continue prosperando de maneira ética e transparente, ao mesmo tempo protegendo a integridade dos esportes e os consumidores. O cumprimento rigoroso

das regulamentações e a colaboração global são a chave para enfrentar os desafios crescentes e garantir um ambiente seguro e justo para as apostas esportivas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

90 MIN. **Operação Penalidade Máxima: Pleno do STJD pune nove jogadores por manipulação de resultados.** Disponível em: <https://www.90min.com/pt-BR/posts/operacao-penalidade-maxima-pleno-do-stjd-pune-nove-jogadores-por-manipulacao-de-resultados>. Acesso em: 13 out. 2023.

APOSTA LEGAL. **Licenças de casas de apostas esportivas: conheça as mais populares.** Disponível em: <https://apostalegal.com/licencas-de-casas-de-apostas-esportivas/>. Acesso em: 14 out. 2023.

BBC NEWS BRASIL. **Como são as regras para apostas esportivas nos EUA e America Latina.** Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/cn06yqrg4evo>. Acesso em: 8 out. 2023.

BLOG JOGA JUNTO. **A história das apostas esportivas desde a antiguidade.** Disponível em: <https://blog.jogajunto.net/a-historia-das-apostas-esportivas-desde-a-antiguidade/>. Acesso em: 20 set. 2023.

BRASIL. CÓDIGO BRASILEIRO DE JUSTIÇA DESPORTIVA. **Código Brasileiro de justiça desportiva.** Disponível em: https://conteudo.cbf.com.br/cdn/201507/20150709151309_0.pdf. Acesso em: 22 out. 2023.

CÂMARA DOS DEPUTADOS. **Medida provisória regulamenta mercado de apostas esportivas no Brasil.** Disponível em: <https://www.camara.leg.br/noticias/980792-medida-provisoria-regulamenta-mercado-de-apostas-esportivas-no-brasil/#:~:text=Foi%20publicada%20nesta%20ter%C3%A7a%2Dfeira,regulamenta%20a%20explora%C3%A7%C3%A3o%20de%20loterias..> Acesso em: 21 out. 2023.

COMUNIQUE-SE. **Veja com a NetBet, com a história das apostas esportivas se desenvolveu com as Olimpíadas.** Disponível em: <https://portal.comunique-se.com.br/veja-a-netbet-como-a-historia-das-apostas-esportivas-se-desenvolveu-com-as-olimpiadas/>. Acesso em: 20 set. 2023.

ESPN. **Como confissão e laudo médico fizeram Federação Inglesa reduzir punição de Ivan Toney em caso de apostas: 'Precisa de ajuda'.** Disponível em: https://www.espn.com.br/futebol/premier-league/artigo/_/id/12109303/como-confissao-laudo-medico-fizeram-federacao-inglesa-reduzir-punicao-ivan-toney-caso-apostas-precisa-ajuda. Acesso em: 14 out. 2023.

ESPN. **O que é a Operação 'Penalidade Máxima II', que investiga escândalo de apostas no futebol brasileiro.** Disponível em: https://www.espn.com.br/futebol/brasileirao/artigo/_/id/12024194/o-que-e-a-operacao-penalidade-maxima-ii-manipulacao-de-resultados. Acesso em: 3 out. 2023.

ESPN. **Proibições, punições severas e altas cifras: como Inglaterra, Espanha e Estados Unidos regulam apostas nos esportes.** Disponível em: https://www.espn.com.br/futebol/brasileirao/artigo/_/id/12076122/proibicoes-punicoes-severas-altas-cifras-como-inglaterra-espanha-estados-unidos-regulam-apostas-esportes. Acesso em: 13 out. 2023.

GLOBO ESPORTE. **Barton pega 18 meses de suspensão por apostas e anuncia aposentadoria.** Disponível em: <https://ge.globo.com/futebol/futebol-internacional/futebol-ingles/noticia/barton-pega-18-meses-de-suspensao-por-apostas-e-anuncia-aposentadoria.ghtml>. Acesso em: 20 out. 2023.

GLOBO ESPORTE. **Câmara aprova o projeto das apostas esportivas; veja principais pontos.** Disponível em: <https://ge.globo.com/df/noticia/2023/09/13/camara-aprova-o-projeto-das-apostas-esportivas-veja-principais-pontos.ghtml>. Acesso em: 7 out. 2023.

GLOBO ESPORTE. **Penalidade Máxima: cinco meses depois, veja como estão os jogadores investigados e julgados no STJD.** Disponível em: <https://ge.globo.com/futebol/noticia/2023/07/14/penalidade-maxima-cinco-meses-depois-veja-como-estao-os-jogadores-investigados-e-julgados-no-stjd.ghtml>. Acesso em: 19 out. 2023.

GLOBO ESPORTE. **Trippier pega gancho de 10 semanas e multa de R\$ 490 mil por apostar na própria transferência.** Disponível em: <https://ge.globo.com/futebol/futebol-internacional/noticia/trippier-pega-gancho-de-10-semanas-e-multa-de-r-490-mil-por-apostar-na-propria-transferencia.ghtml>. Acesso em: 14 out. 2023.

HOSPITAL SANTA MÔNICA. **Os Riscos da Dependência em Jogos de Aposta de Futebol.** Disponível em: <https://hospitalsantamonica.com.br/os-riscos-da-dependencia-em-jogos-de-aposta-de-futebol/>. Acesso em: 18 out. 2023.

IGAMING BRAZIL. **A importância da integridade no esporte e nas apostas esportivas.** Disponível em: <https://igamingbrazil.com/aposta-esportiva/2022/11/17/a-importancia-da-integridade-no-esporte-e-nas-apostas-esportivas/>. Acesso em: 19 out. 2023.

JORNAL DA BAND. **Apostas esportivas: regulamentação no Reino Unido tornou mercado mais seguro.** Disponível em: <https://www.band.uol.com.br/noticias/jornal-da-band/ultimas/apostas-esportivas-regulamentacao-no-reino-unido-tornou-mercado-mais-seguro-16631440>. Acesso em: 20 set. 2023.

JORNAL DO BRASIL. **Conheça a casa de apostas online mais antiga.** Disponível em: <https://www.jb.com.br/jogos-online/2022/12/1041486-conheca-a-casa-de-apostas-online-mais-antiga.html>. Acesso em: 11 out. 2023.

KLAW LAW. **PUBLICADA A MP DAS APOSTAS; CONFIRA OS PRINCIPAIS PONTOS ACOMPANHADOS PELO MERCADO DE BETS.** Disponível em: <https://klalaw.com.br/publicada-mp-apostas-mercado-bets/>. Acesso em: 13 out. 2023.

LANCENET. **O que é a Operação Penalidade Máxima?.** Disponível em: <https://www.lance.com.br/fora-de-campo/o-que-e-a-operacao-penalidade-maxima.html>. Acesso em: 14 out. 2023.

MÁQUINA DO ESPORTE. **Regulamentação das apostas será um dos principais temas da Cúpula da Integridade Esportiva.** Disponível em: <https://maquinadoesporte.com.br/outros/regulamentacao-de-apostas-sera-um-dos-principais-temas-da-cupula-da-integridade-esportiva/>. Acesso em: 10 set. 2023;

MKTESPORTIVO. **Apostas esportivas movimentaram US\$ 80 bilhões nos Estados Unidos em 2022.** Disponível em: <https://www.mktesportivo.com/2023/01/apostas-esportivas-movimentaram-us-80-bilhoes-nos-estados-unidos-em-2022/>. Acesso em: 7 out. 2023.

OGOL. **Como a Bet365 se tornou a maior casa de apostas do mundo.** Disponível em: <https://www.ogol.com.br/noticias/como-a-bet365-se-tornou-a-maior-casa-de-apostas-do-mundo/419160>. Acesso em: 11 out. 2023.

PODER 360. **Governo publica medida provisória que regula apostas esportivas.** Disponível em: <https://www.poder360.com.br/governo/governo-publica-medida-provisoria-que-regula-aposta-esportiva/>. Acesso em: 21 out. 2023.

STARTUPI. **Mercado de apostas no Brasil deve movimentar R\$ 115 bilhões em 2023, diz consultoria.** Disponível em: <https://startupi.com.br/mercado-de-apostas-cresce/>. Acesso em: 20 out. 2023.

TERRA. **Apostas esportivas rendem em média 6,7 milhões de euros por dia em Portugal.** Disponível em: <https://www.terra.com.br/noticias/dino/apostas-esportivas-rendem-em-media-67-milhoes-de-euros-por-dia-em-portugal,03216d2f53aab91f96ad2191ee74d1d2hr4sbw4k.html>. Acesso em: 6 out. 2023.

UOL. **Especialistas apontam pontos positivos e negativos de mp das apostas.** Disponível em: <https://www.uol.com.br/esporte/colunas/lei-em-campo/2023/07/25/especialistas-apontam-pontos-positivos-e-negativos-de-mp-das-apostas.htm>. Acesso em: 22 out. 2023.

UOL. **Lei em Campo - Apostas, atletas e princípios do esporte: a proteção da integridade.** Disponível em: <https://www.uol.com.br/esporte/colunas/lei-em-campo/2022/11/15/apostas-atletas-e-principios-do-esporte-a-protECAo-da-integridade.htm>. Acesso em: 19 out. 2023.